*C*OMPLEATM-SE hoje, rigorosamente, 152 anos sobre o dia em que, na velha Praça do Comércio, se ouviu o memorável grito de revolta do egrégio liberal Desembargador Joaquim José de Queirós, que, com seu entusiasmo sentido, contagiaria toda a Cidade. Depois, vieram as vítimas heróicas. São tais fastos que hoje aqui evocamos — como anunciámos na precedente edição —, trazendo a estas colunas textos memorativos que, reeditados, continuam a ser válidos alicerces da Liberdade do nosso Povo.

A dominar o vasto campo-santo do Cemitério Central, um expressivo monumento (na gravura, a parte superior) guarda os restos de seis nobres idealistas. Na sua base, inscreveram-se os versos, inspirados e comovidos, que abaixo se transcrevem.

*O*S ossos aqui têm, a alma [no Empireo
Seis ilustres varões, por quem fre- [mente
A Liberdade chora. Atroz delírio
Neles puniu o esforço indepen- [dente,
E heróis os fez co'as palmas do [martírio.

Fique a sua lembrança eternamente
Nos nossos corações. Na Pátria, [História,
Paz aos seus restos, aos seus no- [mes Glória!

Mendes Leal

Litoral

AVEIRO, 16 DE MAIO DE 1980 — ANO XXVI — N.º 1296

SEMANÁRIO

PREÇO AVULSO — 7$50

Director, editor e proprietário — David Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

16 de MAIO
UMA DATA GLORIOSA

in 'LITORAL' de 14-5-1955

*U*M *dos títulos de que Aveiro mais se orgulha, é o de ter sido o «Berço da Liberdade».*

Vinham de longe — e afirmaram-se claramente a partir de 1820 — os entusiasmos dos aveirenses por uma causa que a todos custou penosos sacrifícios, a muitos duros vexames, a alguns o sangue e a outros a própria vida.

O absolutismo contava em Aveiro bastantes adeptos fervorosos; mas o liberalismo conquistou depressa a maioria dos aveirenses, arregimentando sob a sua bandeira as figuras mais destacadas do clero, da nobreza e do povo.

Num período agitado — cheio de negrumes e claridades — da história pátria, a evolução dos acontecimentos colocou a nossa terra chã no píncaro mais alto da defesa de princípios que se tinham por sagrados.

Soriano, na História do Cerco do Porto, regista que Aveiro foi a cidade onde se ergueu o «primeiro grito de guerra contra as pretensões de D. Miguel, levantado no dia 16 de Maio pelo Batalhão de Caçadores 10 e por vários cidadãos com ele associados».

Efectivamente, na madrugada de 16 de Maio de 1828, efectuou-se em casa do Corregedor Francisco António de Abreu e Lima uma solene reunião, durante a qual se ajustaram os planos convenientes e se tomaram as derradeiras resoluções.

Momentos depois, o Coronel José Júlio de Carvalho, comandante do Batalhão de Caçadores 10, mandou tocar a oficiais, que prontamente acudiram ao chamamento, — e, por volta das 7 horas, quando o sol começava a espargir as suas bênçãos, encontra-

Continua na pág. 3

Um depoimento de LUZ SORIANO

O prolígero historiador e político Simão José da LUZ SORIANO escreveu, no seu livro «Revelações da minha vida», editado em 1860, a evocação pessoal de que, respeitando a grafia da época, a seguir transcrevemos uma expressiva passagem.

*E*FECTIVAMENTE seriam quatro horas da madrugada de 16 de Maio, quando fortemente me bateram à porta da casa da minha residencia. Meio atordoado com o sono, por ser desde criança essencialmente dorminhoco, dei ao diabo quem áquelas horas me ia incomodar no mesmo momento em que me parecia ter pegado no sono quando já tinham decorrido quatro horas: assim corre o tempo nas primeiras idades! Tão desagradavel foi para mim este incomodo ocasionado por quem me batia à porta, que

Continua na pág. 3

No Litoral... há onze anos

HISTÓRIA de ONTEM e de HOJE

Em 17 de Maio de 1969, este semanário, em prefácio da desenvolvida notícia que publicou sobre o II CONGRESSO REPUBLICANO DE AVEIRO, e em correlação com este acontecimento, deu à estampa o texto que a seguir se reproduz que, segundo cremos, tem hoje — melhor dizendo: NO DIA DE HOJE — inteira pertinência e actualidade.

*E*M MAIO DE 1928, nas comemorações do I CENTENÁRIO DO MOVIMENTO LIBERAL DE AVEIRO, Jaime de Magalhães Lima afirmou: «O liberalismo é o respeito mútuo entre os homens, tanto negando a legitimidade da opressão inquisitiva, como exigindo a tolerância de pensamento e deliberação e acção de cada qual; é o reconhecimento da intangibilidade e de fecundidade do princípio da autonomia da decisão e vontade de cada homem /.../». E, na mesma altura, Luís de Magalhães lembrou: «Aí estão Gravito, Serrão, Soares de Freitas, Moraes Sarmento, Nogueira, Henriques Ferreira, — magistrados, funcionários, advogados, militares, estudantes, homens de honrado nome, mártires da sua fé patriótica, levados ao patíbulo, não por um crime infame, mas pela nobre virtude de não traírem os seus juramentos e de defenderem, em bem da Pátria, os seus princípios!»

Em muitos, estas palavras teriam ressoado ontei , 16 de Maio, — cento e quarenta e um anos após a proclamação reivindicante e comovida do Desembargador Joaquim José de Queirós, bradada ali, na velha Praça do Comércio de Aveiro. E em Aveiro, na precisa hora em que escrevemos estas linhas, decorre o II CONGRESSO REPUBLICANO.

Não será mero acaso a coincidência nas datas — e nem importa averiguar se há rigorosa coincidência nos ideais de hoje com os ideais de antanho; o traço comum deve estar na mesma determinação: homens de agora, como os de ontem, a exigirem a «tolerância de pensamento» para verem reconhecidas a «intangibilidade» e a «fecundidade do princípio da autonomia da decisão e vontade de cada homem».

Se tal escopo se alcançar com honra para todos os Portugueses, é porque os Portugueses de hoje são dignos do sacrifício daqueles Aveirenses «de honrado nome» que há cento e quarenta e um anos encetaram penosa mas grandiosa jornada.

P.S. de AVEIRO celebra 16 de MAIO

(V. notícia em «Cidade»)

•

«A AVIAÇÃO NAVAL EM AVEIRO» — Convívio de antigos elementos. Vide notícia, no final do artigo «A I Travessia Aérea do Atlântico Sul/.../».

Página 3

Litoral

«BODAS DE PRATA»

Vigésima nona
Edição Comemorativa

«Aos Aveirenses que sofreram pela Liberdade» — obelisco doado ao Município, em 1909, pelo Clube dos Galitos. Ergue-se na antiga Praça do Comércio, hoje com o nome do Dr. Joaquim de Melo Freitas.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 30 do próximo mês de Maio, pelas 10 horas, neste Tribunal, nos autos de carta precatória vindos do 6.º Juizo Cível da comarca de Lisboa, extraídos dos autos de execução de sentença em que é exequente Refrigeração Polar, L.da, e executada Tavares & Génio, L.da, com sede nesta cidade de Aveiro, e a correr termos pela 2.ª Secção deste Juizo, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima do valor indicado no processo, um móvel frigorífico e uma máquina de escrever.

Aveiro, 16 de Abril de 1980.

O JUIZ

a) *José Augusto Maio Macário*

O ESCRIVÃO ADJUNTO

a) *Domingos Manuel Vilas Boas dos Santos*

LITORAL - Aveiro, 16/5/80 - N.º 1296

Oferece-se

Para tomar conta de crianças, em casa particular ou instituição especializada, uma jovem, de 22 anos. Resposta a este jornal, ao n.º 2007.

VENDE-SE

BARCO DE RECREIO E DESPORTO

«MAROLA»

Casco de madeira moldada, cruzada, dupla, cinco lugares.
Motor *EVINRUDE* 40 HP, como novo.
Pintura Alemã, de reacção.
Estofos novos.
Reboque para automóvel.
Resposta a este Jornal, ao n.º 496.

J. RODRIGUES PÓVOA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOLOGIA METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º Dto. **Telefone 23675**

A partir das 13 horas com hora marcada

Resid. — Rua Mário Sacramento, 106-8.º — **Telefone 22750**

EM ÍLHAVO

no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas

Em Estarreja - No Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

DANIEL FERRÃO

MÉDICO

Interno dos Hospitais da Universidade de Coimbra

CLÍNICA MÉDICA

Consultório: Rua Guilherme Gomes Fernandes, 37-1.º
Telefs: Consultório 24373
Residência 27421

AVEIRO

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as feiras

OFERECE-SE

Empregado para Armazém com carta de condução para ligeiros e pesados. Resposta a este jornal, ao n.º 490.

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— *garantia de qualidade e bom gosto* —

aleluia

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL

Apartado 13 - AVEIRO - PORTUGAL - Tel. 22061/3

FERNANDO TEIXEIRA

MÉDICO

Interno dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas às 3.as, 4.as, 5.as e 6.as feiras, a partir das 15 horas.

ALOÍSIO LEÃO

Médico dos Serviços de Ortopedia e Traumatologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Consultas aos sábados

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-2.º — AVEIRO
Marcações pelo Telef. 29584

VENDE-SE

EM ÍLHAVO

Casa com 5 divisões, quintal, poço, água canalizada para rega, árvores de fruto. Área total aproximada, 1200 m2. Trata telefone 22880.

Dr. António Rodrigues Marques Vilar

MÉDICO - ESPECIALISTA PSIQUIATRIA

Consultas por marcação às terças e quintas-feiras, das 17 às 20 horas.

Consultório — Telef. 27826
Residência — Telef. 27529
Rua Bernardino Machado, 5-6

AVEIRO

AVENTINO DIAS PEREIRA

ADVOGADO

Rua do Capitão Pisarro, n.º 78, r/c.
Telefone 27570 — AVEIRO

DAR SANGUE É UM DEVER

Organização e Contabilidade

Grupo de Contabilistas com prática de Organização propõe-se a:

— Proceder à elaboração de escritas (Grupos A e B);

— Estudos de viabilidade;

— Deslocações a empresas p/ organização dos serviços de contabilidade.

Resposta a: R. Eng. Silvério Pereira da Silva, 3-3.º-Frente
3800 AVEIRO

EPG

SR. AGRICULTOR

Sinta orgulho na qualidade das suas colheitas
...e sinta o proveito no seu mealheiro.

Aqui estão
4 fungicidas da QUIMIGAL que lhe protegem as suas culturas e garantem a qualidade dos seus frutos!

De acordo com as suas necessidades de cultivo, escolha no quadro seguinte o fungicida que mais lhe convém.

FUNGICIDAS QUIMIGAL

CULTURAS	ORTHO PHALTAN	ZINCONEBE	SULFAZUL	ASPOR
Videira	Míldio	Míldio	Míldio	Míldio
Batateira	Míldio	Míldio	Míldio	Míldio
Tomateiro	Míldio	Míldio	Míldio	Míldio
Macieira	Pedrado	—	Pedrado	Pedrado
Pereira	Pedrado	—	Pedrado	Pedrado
Nespereira	—	—	Pedrado	—
Pessegueiro	—	—	Lepra	—
Citrinos	—	—	Míldio	—

Peça ao seu fornecedor os folhetos explicativos da utilização dos fungicidas ou consulte a dependência mais próxima da QUIMIGAL.

ORTHO PHALTAN · ZINCONEBE · SULFAZUL e ASPOR

Quatro vigilantes
da produção da sua lavoura com a garantia

Evocação

Primeira travessia aérea do Atlântico Sul o grande feito da Aviação Portuguesa

A GRANDE AVENTURA

JOAQUIM DUARTE

III — À distância de 58 anos, podemos imaginar o voo do «Lusitânia». Voar sobre o Atlântico num hidro-avião mais de 11 horas seguidas sem os dois aviadores poderem comunicar um com o outro a não ser por meio de recados escritos num livro que passavam à mão. Com eles, portanto, só o indispensável. O resto ia no «República» que só encontrariam perto dos rochedos, o local combinado, se entretanto não surgissem contratempos pelo caminho longo e árduo a percorrer. Pense-se na fragilidade do aparelho, preparado para amarar em águas mais ou menos calmas e nunca no alto mar, onde a vaga é quase sempre alterosa. Mas Sacadura não era homem para desistir e Gago Coutinho confiava, cegamente, no seu antigo companheiro do sertão africano, onde juntos demarcaram as actuais fronteiras das então províncias de Angola e Moçambique. Confiavam, de resto, um no outro e ambos no «Lusitânia» que tão brilhantemente se tinha portado até ali.

A bordo do pequeno hidro não havia lugar para mais nada. Apenas um garrafão de água, umas bolachas e uma garrafa de vinho do Porto para ambos... Ainda um volume de «Os Lusíadas» para oferecer à chegada ao Rio de Janeiro! Sacadura ainda tinha uma distracção. Fumava. Gago Coutinho, nem isso, apenas o «Sextante» e, naturalmente, a mesma ansiedade do amigo. Imagine-se as horas infindáveis, sentados na mesma posição, sem sequer mexer as pernas, prescrutando o horizonte. Apenas a «manche», os pedais e o manipulo do acelerador para o piloto, além dos instrumentos de bordo com a bússola e sobretudo os indicadores da gasolina... Ao navegador, o «sextante», afinal o instrumento que permitia fazer a viagem e pelo qual a mesma re realizava. Era preciso mostrar ao mundo «que eram aplicáveis à navegação os métodos astronómicos que constituem a base da navegação marítima, uma vez nestes introduzidas as soluções estudadas pelos aviadores portugueses e ainda utilizando os instrumentos por eles inventados.»

DÚVIDA NA GASOLINA E A VIDA EM DESPESA

Do relatório da viagem, destacam-se as seguintes palavras de Sacadura, após quatro horas de voo, depois da partida do Porto Praia: «Volto a discutir com o Comandante Coutinho a nossa situação que me parece bastante grave. Devemos estar a 690 milhas do Penedo e não temos mais que 8 horas e meia de gasolina!! Para chegarmos, precisaríamos andar a 80 milhas à hora e estamos andando a 72!! O lógico, o prudente seria voltar para trás mas a má impressão produzida se assim fizessemos certamente seria enorme!! Além disso em Porto Praia, onde já não temos gasolina de aviação, com dificuldade arranjaríamos gasolina ordinária de automóveis e ficaríamos arriscados a que na próxima tentativa nos acontecesse o mesmo com a agravante de o motor já ter mais umas horas de trabalho. Depois de muita hesitação e de muita discussão, que é demorada porque só por escrito podíamos comunicar as nossas impressões, decidimos continuar. Desde que partíramos de Lisboa tínhamos metido a vida em despesa e nestas condições o melhor era ir até onde a gasolina desse!!»

Finalmente, após um voo de mais de 11 horas, com precisão matemática, e com uns 2 litros de gasolina, se tanto, no depósito auxiliar, os Penedos surgem no alto mar. Lá estava o «República», em baixo, cansado de esperar e com o credo na boca da guarnição. A amaragem fez-se com a maior perfeição ao longo da vaga. Porém, inopinadamente, um dos flutuadores do «Lusitânia» bate numa crista das ondas e parte-se. O piloto não dá por nada, mas ao fim da corrida o hidro cai de asa e começa por afundar-se lentamente. Do «República», ali perto, saem baleeiras para salvar os aviadores e os restantes apetrechos, que bem poucos eram. Ingloriamente, depois do maior feito da aviação de todo o mundo, o frágil aparelho sepulta-se no meio do oceano perante o desespero dos circunstantes e sobretudo dos dois heróis.

Terminara a grande aventura. Fora possível, pela primeira vez na história algo imberbe da aviação, no longínqua ano de 1922, encontrar um ponto minúsculo no alto mar ao fim de 1700 Kms de voo solitário. Dali até à costa do Brasil e ao Rio de Janeiro era só questão de paciência e de tempo, aguardando a chegada de outro hidro, logo prometido quando a notícia chegou a Lisboa.

Em próxima edição, evocaremos, a finalizar, as palavras de algumas celebridades a propósito do grande feito que encheu de glória a Pátria Portuguesa.

JOAQUIM DUARTE

O feito dos dois heróis ficou gravado a letras de oiro na história da aviação Portuguesa e Mundial.

Mais tarde, em 1925, três anos volvidos, e com o evoluir da aeronáutica, a tendência para minimizar a 1.ª Travessia Aérea Lisboa-Rio de Janeiro acentuava-se com o desenvolvimento dos mais pesados que o ar...

Gago Coutinho, atento, escreveu no Rio de Janeiro: «Quem comparar a viagem aérea Lisboa-Rio com o triunfo dos recentes raids franceses e italianos não poderá deixar de reconhecer que ela foi um insucesso. Contudo, alegra-me a ideia de que perdura a impressão geral de que, naquela tentativa de 1922, só falhou o que não era latino — o avião, um tamanco com asas de bacalhau e tanques de caldo verde, no dizer de um humorista — porque, em compensação, se salvaram as tradições da Raça, com um esforço pessoal, que foi sem dúvida colectivo, porque ele não foi só dos aviadores e mecânicos: foi também um esforço de tantos portugueses e brasileiros, os quais, com o seu sincero entusiasmo, impulsionaram e deram relevo àquela viagem de alcance sentimental.»

A Aviação Naval em Aveiro

Neste fim-de-semana, Aveiro vai reviver, por momentos, num convívio de antigos elementos da Aviação Naval, pedaços de história de tempos recentes mas, paradoxalmente, distantes. Estarão entre nós figuras de muito prestígio da Marinha de Guerra Portuguesa, ligadas à aviação, extinta em 1952, e que aquartelaram em S. Jacinto desde 1918, sucedendo à Marinha francesa que ali se instalara no decorrer da Grande Guerra, que flagelou o mundo de 1914 a 1918.

A reunião visa um reencontro desses antigos elementos da Aviação Naval com a própria cidade, onde muitos se fixaram posteriormente. Do programa faz parte uma sessão no Salão Cultural do Município, com a recepção de boas vindas, pelo Presidente Dr. Girão Pereira. Em seguida, o nosso colaborador Eduardo Cerqueira fará uma evocação sob o tema «AVEIRO e A AVIAÇÃO NAVAL».

Depois, naturalmente, seguir-se-á um almoço de confraternização, no Hotel Imperial, que servirá para se recordarem os bons e os «menos bons» momentos vividos ao longo de 34 anos na Base de S. Jacinto, que foi, em dada época, a mais bem apetrechada unidade da Aviação Naval.

O LITORAL saúda os ilustres visitantes e dá-lhes as boas-vindas, ao mesmo tempo que lhes deseja uma estada feliz da Cidade capital de um Distrito que jamais esquecerá os seus hidro-aviões, ligados historicamente à Aviação Portuguesa.

16 DE MAIO

UMA DATA GLORIOSA

Continuação da 1.ª página

vam-se as tropas em garbosa formatura, aptas a cumprir todas as ordens.

Na velha praça do Comércio, o Desembargador Joaquim José de Queirós soltou com ânimo e comoção o primeiro brado, tão longamente reprimido, — e logo pelas ruas principais do burgo se repetiram os vivas entusiásticos à Carta Constitucional, a El-Rei D. Pedro IV e a Sua Magestade a Rainha D. Maria II.

Enquanto os soldados de Caçadores 10, sob diversos comandos, efectuavam algumas prisões e desarmavam os Veteranos, grupos de constitucionais decididos, superiormente capitaneados por Evaristo Luís de Morais, percorriam as artérias da cidade convocando os seus habitantes a comparecerem na Câmara Municipal.

Aí reunidos os vultos mais proeminentes do partido liberal, perante a multidão do povo entusiasmado, foi deposta a Vereação em exercício e proclamada a soberania de D. Maria II, de tudo se lavrando um expressivo auto, que foi assinado por muitos e aplaudido por muitos mais.

Assim se iniciou em Aveiro a Revolução de 16 de Maio de 1828 /.../.

Depois...

...Andam nos livros os relatos circunstanciados da campanha e dos seus frutos, em páginas que arrepiam e comovem: — ficou muito caro o triunfo de uma causa nobre em que Aveiro se empenhou e que, por justiça, rememoramos.

Aos que por ela combateram e sofreram e morreram — «paz ao seu restos, aos seus nomes glória».

A. C.

Um depoimento de LUZ SORIANO

Continuação da 1.ª página

ainda hoje me faz arripiar a terrível sensação, que então experimentei. Indo pois a abrir a porta, deparei com um homem camponez, de trajo ordinario para a sua classe, vindo de Aveiro como proprio, que perguntava por mim, e me queria entregar uma carta da parte de José Estêvão. A má letra da missiva, a sua orthographia pouco correcta, e sobretudo a minha falta de dormir, e o sobressalto que me causou a noticia vocal que o homem me deu da revolta constitucional de Aveiro, não me permitiram decifrar uma só palavra sequer do que se me escrevia. Bastantes esforços fiz para me tranquilizar, mas apesar das diligencias que empreguei pela segunda e terceira vez para ler a carta, não o pude conseguir. Desesti pois do intento, tomando a resolução de me informar com o proprio do que tinha havido. Dele soube então em resumo que naquela mesma noute rebentára uma revolução em Aveiro, cujo fim era destituir D. Miguel do governo, por se ter declarado uzurpador da corôa portugueza, e reaclamar outra vez D. Pedro IV e a Carta Constitucional: — que segundo as combinações, que havia com os oficiais da guarnição do Porto, a mesma revolução devia tambem rebentar na mesma noute naquela cidade, e que quando não rebentasse, o batalhão de caçadores 10 para lá marcharia para o conseguir, o que não foi preciso /.../.

Inauguradas as obras de restauração do Santuário de NOSSA SENHORA DE VAGOS

OBRA DE DEDICAÇÃO E SACRIFÍCIO

«Não me venham dizer que neste Mundo interesseiro ou frívolo só se pensa em bagatelas, em prazer, em riqueza: cada um passava ali com um vinco na fronte, com um pensamento profundo, com uma aspiração, uma ânsia; esqueciam por um momento tudo aquilo que ordinariamente os rodeia no seu âmbito, na sua esfera, e deixavam-se deleitosamente subir às alturas onde já há mais ligação com o Céu do que com o pobre planeta onde se têm colados os pés.»

ESTE naco de prosa, aromatizado com a **suavidade lírica** que Aveiro e os Aveirenses sempre lhe reconheceram em vida, foi escrito por D. João Evangelista de Lima Vidal, por volta de 1945, quando dava conta, nas páginas do «Correio do Vouga», de uma concelebração a que presidira em Macinhata.

D. João, que muito se orgulhava de estar à frente dos destinos da Diocese que ele próprio dizia ser «a mais linda de todo o País», manteve, aliás, da tribuna que com fé e arreigada paixão alimentou durante grande parte da sua existência como Prelado da Diocese que restaurou em 11 de Dezembro de 1938 o mais vivo diálogo com o Povo que ele tanto amava, a propósito do Seminário.

Três decénios e meio mais tarde, suas palavras renasceram.

Reencontraram-se em Vagos, no passado domingo, no decorrer das cerimónias que ali tiveram lugar para a inauguração festiva das obras de reconstrução do secular Santuário de Nossa Senhora de Vagos.

As mesmas aspirações, as masmas ânsias, os mesmos arrebatamentos, tudo isso pudemos ver e sentir na mole imensa de Povo anónimo e crente, que ali acorreu, de todas as bandas, para tomar parte no grande milagre da reconstrução.

Povo que parou, durante uma tarde de sol bendito, esquecendo-se dos problemas que normalmente o afligem, do dia a dia atribulado, e que ali, no Santuário da Senhora de Vagos, recolheu com respeito e veneração.

E Vagos viveu, como nos dizia um velho residente, de olhos cansados mas doidamente felizes, o «dia mais lindo» de toda a sua existência.

Monumento dos mais antigos de todo o vasto e laborioso Concelho, e por certo um dos mais queridos e mais venerados de toda a região ribeirinha, o Santuário de Nossa Senhora de Vagos — **lugar privilegiado de oração, um oásis de paz, de recolhimento e de encontro com Deus**, como o definiu o actual Bispo de Aveiro —, de há muito ameaçava ruína.

A sua reconstrução, segundo alguns autores, remonta ao século XVIII, o que explicará em parte o desesperado estado em que se encontrava.

A falta de decisão e de eventuais apoios do actual Pároco da freguesia, o Rev.º Manuel Carvalho e Silva, há cerca de 32 anos residente em Vagos, permitiram ainda mais o agravamento do estado do Santuário. A tal ponto que, a arrastar-se a situação de abandono por mais tempo, bem poderia mandar passar-se a **certidão de óbito** ao vetusto Santuário...

Desde logo, porém, à reco-

Continua na página 5

Litoral

Correspondendo a disposição legal obrigatória, dimanada do Ministério da Comunicação Social, informa a Administração deste semanário que a tiragem média do «Litoral» correspondente ao mês transacto foi de 12.500 exemplares.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta . . .	MOURA
Sábado . . .	CENTRAL
Domingo . .	MODERNA
Segunda . .	ALA
Terça . . .	AVEIRENSE
Quarta . . .	AVENIDA
Quinta . . .	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

ACTIVIDADES ROTÁRIAS

Em recentes reuniões do Rotary Clube de Aveiro, foram tratados, nomeadamente, assuntos de grande interesse para a nossa Região, como o da instalação do Centro Tecnológico de Cerâmica e Vidro (acerca do que Mesquita Rodrigues garantiu nada estar, até àquele momento, decidido, manifestando a convicção de que será solucionado com o bom-senso que se impõe). Por outro lado, quanto a palestras, Teixeira Carneiro proferiu uma sobre «Problemática Energética», que foi bastante apreciada pelos presentes, e João Peixinho falou sobre «Apicultura», aliciante tema que ilustrou com a projecção de belos e instrutivos «slides».

A visita a Aveiro da corveta «JACINTO CÂNDIDO»

Tal como referimos em anterior edição, esteve, no cais comercial do porto de Aveiro, desde o dia 11 até à tarde de 14 do corrente mês, a corveta «Jacinto Cândido», integrando-se essa visita no âmbito das Festas da Cidade. A bordo, o Vice-Almirante Alfredo Ramos Rocha, Comandante Naval do Continente, cargo que desempenha, definitivamente, desde 13 de Dezembro de 1978.

Além de ter estado patente ao público, entidades militares, civis e religiosas, tiveram a oportunidade de ser recebidas a bordo da Corveta, o mesmo acontecendo aos representantes dos orgãos de Informação, que ali foram esclarecidos sobre os motivos da vinda a Aveiro da «Jacinto Cândido» — e que devem ser interpretados, essencialmente, como uma manifestação de apreço pelo alto espírito em que se considera a nossa Cidade e a nossa gente.

REFORMADOS

O Núcleo de Dinamização dos Reformados, Pensionistas e Idosos de Aveiro, deliberou, em Assembleia Geral, efectuada em 10 do corrente, nomear os srs. Eng. José Mendes de Sousa, Manuel Horta e Adriano Pires, para seus representantes na II Conferência Nacional dos Reformados, a realizar sob o patrocínio do «Murpi», no Pavilhão Gimnodesportivo do Grupo Desportivo Sacavenense, de Sacavém, no próximo dia 31.

CASA-MUSEU DE EGAS MONIZ

Por motivo de obras, encontra-se temporariamente encerrada a Casa-Museu de Egas Moniz, em Avanca.

Na Universidade de Aveiro «HISTÓRIAS DAS ARTES DO FOGO»

Tal como no ano lectivo anterior, a Universidade de Aveiro propiciará aos interessados a disciplina HISTÓRIA DAS ARTES DO FOGO (Cerâmica e Vidro), que continuará a ser regida por David Cristo, às terças e sextas-feiras, das 18.30 horas às 19.30 horas, no anfiteatro do Pavilhão Escolar I (Bairro da Gulbenkian).

Tendo sido anteriormente anunciado que o aludido recomeço se iniciaria a 22 de Abril transacto, tal foi impossível, por motivos imprevisíveis e imperiosos, pelo que só a partir do dia 16 do corrente mês de Maio — hoje, portanto —, se verificará o reinício das respectivas aulas, as quais podem ser frequentadas, não só por alunos universitários, como Disciplina de Opção, mas também, por quem esteja interessado, como ouvinte, nesse específico sector cultural. Uns e outros deverão inscrever-se na Secretaria da Universidade.

O DIRECTOR
DE SERVIÇOS ACADÉMICOS,
a) — *Jorge Nuno Araújo Torres*

NOTA — Os interessados como ouvintes (a cada um dos quais, no final, será conferido um diploma de presença) poderão ainda inscrever-se de 19 a 23, inclusive, não só na Secretaria da Universidade, como no termo de cada uma das aulas dos dias 16, 20 e 23.

No 10.º Aniversário da morte do PROF. GUILHERMINO RAMALHEIRA

O Illiabum Clube promoveu, de 9 a 11 do corrente mês, uma série de actos comemorativos da passagem do 10.º aniversário da morte do prof. Guilhermino Ramalheira, e que constaram, nomeadamente, da evocação da sua vida e obra, pelo nosso distinto colaborador Dr. Frederico de Moura; descerramento da placa toponímica referente à Rua a que foi atribuído o nome do homenageado; e romagem à campa do ilustre ilhavense, cuja memória tão significativamente foi exaltada.

Reunião (em Aveiro) sobre BENS CULTURAIS

No dia 13 do corrente, teve lugar, no salão nobre da Assembleia Distrital de Aveiro, uma reunião sobre Bens Culturais, promovida pela Comissão Organizadora da Campanha Nacional de Defesa do Património — e para a qual foram convidados autarcas representativos de todo o nosso Distrito.

Começou por ser exibido o documentário, colorido, «Europa Nostra», exemplificando como, a nível internacional, se resolvem (bem ou não) problemas relacionados com a defesa do Património, e que foi devidamente comentado pelos dois representantes da Secretaria de Estado da Cultura, encarregados da campanha de sensibilização actualmente a ser feita por todo o País.

Estabeleceu-se, depois, uma troca de impressões com os assistentes, que expuseram casos específicos e solicitaram informações. No que a Aveiro/Cidade respeita, foram abordados, por exemplo, os casos das fachadas «Arte Nova» da antiga Rua do Cais (tendo sido aceite como certa a decisão sobre o assunto tomada pelo Município) e o do estado de degradação da igreja do antigo Convento das Carmelitas, «intocável»... devido a ser Monumento Nacional! Evidenciaram-se os contra-sensos existentes nos vários níveis governamentais que decidem sobre o Património Nacional — e a reunião acabou com a vaga esperança de que cheguem à «centralizadora» Capital os ecos das reclamações e sugestões apresentadas e discutidas.

AS FESTAS DA CIDADE

De acordo com o bem elaborado programa das Festas da Cidade-80, e que apresentámos, na íntegra, na nossa anterior edição, decorreram, em Aveiro, as actividades, nesse sentido propostas, de 10 a 12 do corrente mês.

Nem sequer o tempo chuvoso impediu que, um pouco por toda a cidade, milhares de aveirenses e forasteiros acorressem às diversas manifestações que se realizaram, e que abarcaram aspectos culturais, desportivos, folclóricos e — como se impunha — religiosos.

Sem desprimor para qualquer das outras actividades, salientamos, e de momento, as de tipo cultural levadas a efeito pela ADERAV (e aqui, sim, o mau tempo afectou o programa estabelecido, pois tinham lugar ao ar livre), e pelo NÚCLEO DE ESTUDOS AVEIRENSES, esta basicamente constituída por uma visita guiada ao «Sector Santa Joana» do Museu de Aveiro, orientada pelo Padre João Gonçalves Gaspar, membro-fundador do NÚCLEO, e que ali atraíu muitas centenas de pessoas que, além do mais, tiveram oportunidade de se deliciarem com alguns números do prestigioso Coral Vera Cruz, cuja audição foi no Claustro.

Quanto à Procissão de Santa Joana, atraíu, ao longo do seu habitual percurso, a devoção de milhares de fiéis, cuja presença foi, uma vez mais, a garantia de que as gentes aveirenses não estão dispostas a deixar que desapareçam as suas mais queridas tradições.

REUNIÃO DE EX-MILITARES DO R. C. 5

Tal como tem acontecido em anos anteriores, está a organizar-se nova reunião de Oficiais, Sargentos e Praças que serviram no saudoso R.C. 5, e que deverá realizar-se no dia 1 de Junho próximo.

A respectiva Comissão Organizadora, para que, «mais uma vez, se viva e reviva aquele *Espirito de Corpo* que sempre foi timbre daquela antiga e prestigiosa Unidade», espera que compareça a essa reunião o maior número possível de ex-militares do R.C. 5, devendo todos que a tal desejem associar-se comunicar para: «Comissão Organizadora da Reunião de Militares do ex-R.C. 5 — Clube de Campismo e Caravanismo — Rua de José Estêvão, 29-2.º», ou «Papelaria Avenida — Avenida do Dr. Lourenço Peixinho» — AVEIRO.

As inscrições deverão ser feitas até ao dia 18 do corrente.

NÚCLEO DA JUVENTUDE DA U. G. T.

No decurso de recente reunião, na sede do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio do Distrito de Aveiro, o Núcleo local da Juventude da UGT (União Geral dos Trabalhadores) aprovou uma moção do seguinte teor:

«Aos três dias do mês de Maio de 1980, os aderentes da Juventude da UGT do Concelho de Aveiro, reunidos na sede do Sindicato de Escritórios e Comércio do Distrito de Aveiro, decidiram aprovar a seguinte Moção por unanimidade:

1 — Congratular-se com a passagem de mais um 1.º de Maio, Dia do Trabalhador.

2 — Saudar a grandiosa festa da UGT organizada na cidade de Aveiro, demonstrando assim a cada vez maior aderência que esta tem entre os trabalhadores, nomeadamente em Aveiro.

3 — Repudiar a actividade divisionista da RTP que, no seu noticiário «País-País», somente transmitiu imagens da festa da Intersindical nesta cidade».

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

A V I S O

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, na reunião ordinária de 9 do mês em curso, deliberou pôr em arrematação os seguintes lotes de terreno, destinados a construção, sitos na Zona a Poente da Avenida 25 de Abril:

— Lote único do Sector J, com a área total de pavimento de construção de 1 261 metros quadrados;

— Lote 1, 2 e 3, do Sector K, com as áreas totais de pavimento de construção de 1 094,54, 1 094,54 e 5 865 metros quadrados, respectivamente.

A praça realizar-se-á no dia 23 de Maio, corrente, pelas 9.30 horas, na Sala das Reuniões deste Corpo Administrativo.

As condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria e nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, onde poderão ser consultadas dentro das horas normais de expediente.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 13 DE MAIO DE 1980

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
a) — **JOSÉ GIRÃO PEREIRA**

O PS em AVEIRO

● **NÚCLEO DE MULHERES SOCIALISTAS**

Com pedido de publicação recebemos, do Núcleo de Mulheres Socialistas da Secção de Aveiro, e com a data de 5, o seguinte texto:

«No dia 2 do corrente mês, na sequência da Reunião de Mulheres Socialistas dos núcleos de Espinho e Aveiro, realizou-se uma reunião na sede do Partido Socialista de Aveiro, tendo-se discutido a metodologia de trabalho para a elaboração de propostas a apresentar no Encontro de Mulheres Socialistas, a realizar nos dias 27, 28 e 29 de Junho, e a dinâmica de reorganização do núcleo — concluindo-se pela elaboração de propostas a apresentar por grupos de trabalho de sectores específicos, nomeadamente «Família», «Educação», «Trabalho Sindical», «Saúde», «Associações Corporativas» e «Política».

Em reunião do dia 10 do mês em curso, foram discutidas as propostas por todos os grupos, procedendo-se, então, ao lançamento de várias iniciativas ligadas à dinamização do Núcleo de Mulheres Socialistas de Aveiro.

A reunião terminou com a aprovação de uma Moção de Protesto contra os Saneamentos Políticos que o Governo prepotente da AD pratica.»

● **SECRETARIADO EXECUTIVO**

Do Executivo da Federação do Distrito de Aveiro do PS, recebemos, com pedido de divulgação, a seguinte

«NOTÍCIA

Encontra-se já em funções o novo Secretariado Executivo da Federação Distrital de Aveiro do PS, cuja composição é a seguinte: Carlos Candal; Helder Filipe; Rosa Maria Albernaz; José Valente; José Eduardo Fragateiro; Aníbal Gouveia; Vitor de Sousa; João Ferreira da Silva; Luís Ventura; António Alves; Joaquim da Silveira; Óscar Paulo; Ferreira Jorge; e Renato Araújo.

Este Executivo reuniu no dia 5 do corrente, para atribuição de pelouros e das zonas distritais, funcionando o camarada Helder Filipe como coordenador.

Foram também debatidos os tópicos de um programa de acção e a estratégia para as próximas eleições legislativas, cuja campanha decorrerá sob o lema «CONSEGUIR O 6.º DEPUTADO».

● **COMEMORAÇÃO DO 16 DE MAIO**

O PS de Aveiro promove hoje, sexta-feira, no Salão Cultural do Município, pelas 21.30 horas, uma *Sessão Comemorativa* da REVOLUÇÃO DE 16 DE MAIO DE 1828.

Serão intervenientes o aveirense Dr. Amaro Neves e a Eng.ª Maria de Lurdes Pintassilgo, que dissertarão sobre o tema «Liberdade, nas suas perspectivas histórica e política».

O PCP e AVEIRO

Do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português recebemos, com pedido de divulgação, diversos documentos, relacionados com intervenções e requerimentos apresentados na Assembleia da República pelo Deputado por Aveiro Dr. Vital Moreira.

Dada a exiguidade de espaço nesta edição, esperamos ter possibilidade de transcrever em próximos números os aludidos documentos, de indiscutível pertinência e relevante valia, particularmente no que concerne aos legítimos interesses locais.

Conclusões das I JORNADAS AUTÂRQUICAS SOCIAL-DEMOCRATAS

Nodia 3 do corrente, tiveram lugar, nesta cidade, as I Jornadas Autárquicas Social-Democratas do Distrito de Aveiro. De acordo com os elementos fornecidos pelo Secretário-Geral dessas Jornadas, foram as seguintes as respectivas

«CONCLUSÕES:

1.ª — Reconhecem os autarcas social-democratas ser seu dever pugnar pelo revigoramento do Poder Local como factor fundamental para o reforço da própria Democracia.

2.ª — Tendo apreciado o problema das Finanças Locais, é seu entendimento que o O.G.E. proposto pelo Governo à Assembleia da República (A.R.) cumpre escrupulosamente a respectiva lei, ao contrário do que foi malevolamente apresentado ao país pelo Partido Comunista, designadamente através de uma circular, em papel timbrado da própria A.R., enviado às autarquias locais.

Os participantes denunciaram ainda a falta de democraticidade e respeito pelos Órgãos de Soberania que a referida circular revela, ao anunciar dogmaticamente uma interpretação daquela lei, antes de os legítimos representantes do Povo Português se terem pronunciado sobre o O.G.E. e os critérios a que o mesmo obedecem.

3.ª — Foi posta em evidência a necessidade de se estabelecerem contactos permanentes entre os órgãos políticos distritais e concelhios e os representantes eleitos pelo PSD para as autarquias.

4.ª — Foi apreciada a necessidade e urgência da discussão e publicação da lei de delimitação das actuações do Poder Central, Regional e Local, relativamente a investimentos, como meio adequado à clarificação das realizações a cargo dos vários sectores.

5.ª — Foi apresentada e discutida a possibilidade de os órgãos centrais do PSD prestarem um apoio mais directo ao Poder Local, nomeadamente nos campos da informação, documentação e formação.

6.ª — A revisão da Lei n.º 79/77 foi considerada como urgente e necessária ao estabelecimento de um Poder Local autêntico e prestigiado.

7.ª — Foi, por último, apresentada e aprovada por unanimidade a seguinte

MOÇÃO

«Os autarcas eleitos pelas listas do PSD, participantes nas I Jornadas Autárquicas Social-Democratas do Distrito de Aveiro, manifestam a sua solidariedade ao VI Governo Constitucional e ao seu Primeiro Ministro, Dr. Francisco de Sá Carneiro, pela coragem, competência e serviço que vêm prestando ao País.

Cientes de que o reforço do Poder Local constitui factor fundamental para o reforço da Democracia, os autarcas presentes manifestam ainda a sua solidariedade para com o esforço que o VI Governo vem realizando na prática pela consolidação desse mesmo poder.

Os autarcas social-democratas eleitos pela população do Distrito de Aveiro empenhar-se-ão nas tarefas para que foram mandatados com o mesmo espírito de servir que sempre os animou.»

"MANTENHA A CIDADE LIMPA"

Está a chegar o Verão e com ele a visita de forasteiros à nossa cidade, vindos de vários pontos do país e, principalmente, do estrangeiro.

Numa breve digressão pela chamada «Veneza de Portugal», deparamos, com vários cestos de papéis, espalhados nas várias artérias da cidade e que dizem: «MANTENHA A CIDADE LIMPA». Ao deitarmos lixo nesses recipientes depressa notamos que tal acto é inútil, já que se encontram com o fundo rebentado e outros mesmo já sem fundo.

Mas não é só aqui que notamos que a legenda «Mantenha a Cidade Limpa» não está a ser cumprida!

Na Avenida Artur Ravara, frente ao Conservatório Regional de Aveiro e ao lado da Brigada Técnica da IV Região, **existe uma lixeira**, para onde são despejados os carros da C. M. A., que limpam as ruas da cidade. Tal lixeira, além de ficar frente a uma Escola que, para além dos alunos de Música, tem ainda alunos das classes Primária e Pré-Primária ou Infantil, fica ainda junto à Escola da CERCIAV, ao nosso agradável Parque (embora nem sempre a limpeza do lago o faça ser um Parque agradável!) e ainda ao Hospital Distrital de Aveiro!

De salientar que a Avenida Artur Ravara é trajecto obrigatório para muitos alunos da Escola Preparatória João Afonso e que o caminho compreendido entre a dita lixeira e o Conservatório é utilizado diariamente por alunos, professores e funcionários da Universidade de Aveiro.

Porquê uma lixeira num local de passagem para tanta gente, principalmente crianças? Porquê uma lixeira frente aos recreios do Conservatório onde todos os dias brincam crianças? Porquê uma lixeira junto a um Parque, a um Hospital e perto de várias escolas?

O Verão está a chegar e a bela cidade de Aveiro mais uma vez será visitada por turistas nacionais e estrangeiros!

Que Aveiro vamos mostrar?

— Uma Aveiro limpa ou uma Aveiro com lixeiras junto a Escolas e Jardins, e cestos de papéis sem qualquer utilidade?

Atenção, D. Câmara Municipal de Aveiro: **MANTENHA A CIDADE LIMPA!**

TERESA INÁCIO
Aveiro, 2/Maio/1980

Inauguração das obras de restauração do Santuário de NOSSA SENHORA DE VAGOS

Conclusão da 3.ª página

nhecida e nunca regateada necessidade de se avançar urgentemente com as obras de conservação e restauro, se juntaria o fervor e o muito querer de alguns dedicados vaguenses, que envidaram os seus melhores esforços. E assim nasceu a auto-nomeada Comissão de Obras, constituída por oito elementos e encabeçada simbolicamente pelo Pároco, que lhe deu posse logo em 1 de Abril do ano transacto.

E a verdade é que, no curto lapso de um ano, partindo praticamente do nada (que os 150 contos postos à disposição da Comissão pelo referido Prior mal chegaram para o primeiro arranque...), a obra fez-se.

Os apoios logo surgiram de toda a parte. Primeiro, da festa que anualmente ali se realiza, e que renderia a bonita soma de 190 contos. Depois, um peditório por toda a Vila, que ultrapassou largamente os 300 contos. Depois, ainda, as ofertas quase espontâneas que foram surgindo nos cofres do Santuário. E as dádivas, sempre generosas, que vieram dos emigrantes. Ao todo, até final do mês de Abril último, a milagrosa verba de 1.245.942$80.

AS CERIMÓNIAS

As cerimónias da inauguração, cumpridas integralmente de acordo com um simples mas bem elaborado programa, tiveram o seu início com um tríduo de preparação (missa seguida de pregação), nos dias 1, 2 e 3, a cargo de três sacerdotes de nomeada.

Aberto pelo Bispo resignatário de Quelimane (Moçambique), D. Francisco Nunes Teixeira, o tríduo contou também com a presença do P.^e^ Manuel Caetano Fidalgo, antigo director do «Correio do Vouga» e hoje pároco da freguesia da Torreira, e ainda do P.^e^ João Paulo da Graça Ramos, dos serviços diocesanos da Pastoral aveirense.

No domingo, dia 4, no recinto do Santuário, tiveram lugar as principais cerimónias, que foram acompanhadas por uma multidão computada em cerca de 3 mil pessoas.

Pelas 15 horas, chegou o Senhor D. Manuel, Bispo de Aveiro, que era aguardado à entrada do limite do Concelho por uma caravana automóvel que o acompanhou até ao Largo do Espírito Santo, onde recebeu os cumprimentos das entidades civis e eclesiásticas, nomeadamente: do representante do Governador Civil, Dr. Artur Graça e Cunha; presidente da Assembleia Municipal, Basílio de Oliveira; presidente da Câmara Municipal de Vagos, D. Alda Santos Victor; representante da Câmara Municipal de Cantanhede, Dr. Vieira Neves; membros da Comissão de Obras, crianças das Escolas e muito Povo.

Formou-se então o cortejo cívico em direcção ao Santuário, nele se incorporando a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, uma formação do corpo activo dos Bombeiros Voluntários da localidade, representantes de algumas Colectividades e a Banda da Casa do Povo de Vagos.

Durante o trajecto, a que as colgaduras que pendiam das janelas emprestaram um ar festivo, recebeu o Senhor Bispo as mais efusivas saudações do Povo anónimo.

No Santuário foi descerrada, pela presidente da Câmara Municipal, uma placa comemorativa de tão grata efeméride, tendo na oportunidade o Senhor Bispo realçado o significado das obras de beneficiação levadas a cabo.

A missa campal seria, no entanto, o ponto mais alto dos festejos. Com a solenidade que se impunha, ela foi acompanhada pelo Grupo Coral Sacro de S. Martinho de Salreu, sob a direcção artística do P.^e^ Dr. Manuel de Pinho Ferreira, e presidida pelo Senhor Bispo, que concelebrou com cerca de dezena e meia de sacerdotes oriundos de todo o Concelho.

Na homilia que então proferiu, D. Manuel de Almeida Trindade voltou a equacionar a problemática do Santuário, a obra encetada pela Comissão e pelo Povo deste laborioso concelho, e as manifestações de fé e de religiosidade.

No final, num dos anexos do secular complexo, foi servido um lanche a todos os convidados, que serviu de pretexto para alegre troca de impressões.

EDUARDO JAQUES

ADELAIDE DA SILVA DIAS

MISSA DO 1.º ANO

Sua família comunica que, no dia 21 do corrente, será celebrada missa do 1.º ano do falecimento do seu ente querido, às 19.15 horas, na igreja paroquial da Vera-Cruz, desde já agradecendo a quantos se dignem comparecer ao piedoso acto.

DESPORTOS

Continuações da última página

Aveiro nos Nacionais

III DIVISÃO

Resultados da 25.ª jornada

SÉRIE B

Lamego — PAÇOS DE BRANDÃO	(a)
ESMORIZ — VALECAMBRENSE	6.1
Leça — Vila Real	1.0
Ermesinde — Infesta	2.0
Freamunde — Valadares	1.0
Aliados — Vilanovense	1.1
Valonguense — AVANCA	1.0
Tirsense — SANJOANENSE	1.0

(a) — Jogo suspenso, devido ao mau tempo, aos 55 m., quando os brandoenses venciam por 3.1.

SÉREI C

Ançã — ALBA	0.0
ANADIA — Marialvas	2.1
RECREIO — Tondela	2.0
Penalva — Guarda	1.0
Febres — Viseu e Benfica	1.0
Fornos — Vildemoinhos	0.0
Carapinheirense — Guiense	3.0
Tocha — Teixosense	1.0

Classificações

SÉRIE B — SANJOANENSE, 35 pontos. Ermesinde, 34. ESMORIZ, 33. Vilanovense e Tirsense, 32. Vila Real, 28. Infesta, 27. Valadares, 26. PAÇOS DE BRANDÃO (menos um jogo) e Valonguense, 25. Leça 24. Freamunde, 23. Lamego (menos um jogo). 22. AVANCA, 12. VALECAMBRENSE, 11. Aliados de Lordelo, 9.

SÉRIE C — RECREIO DE AGUEDA, 43 pontos. Viseu e Benfica, 37. Marialvas, 36. Penalva do Castelo, 34. ANADIA, 30. ALBA e Lusitano de Vildemoinhos, 26. Guarda, 25. Febres, 22. Tondela e Guiense. 20 Carapinheirense e Fornos de Algodres, 18. Ançã, 17. Tocha, 16. Teixosense, 12.

BASQUETEBOL

SLO/Grundig — Algés	50.52
Nacional — Benfica	40.68

6.ª jornada

Olivais — Porto	68.76
Académica — GALITOS	79.44
SLO/Grundig — Benfica	58.59
Nacional — Algés	48.45

A primeira volta vai ser concluída amanhã, sábado, com os desafios da sétima jornada: GALITOS — Porto (18 horas), Algés — Benfica, SLO/Grundig — Nacional e Olivais — Académica.

FUTEBOL

tor, o grupo aveirense fez jus ao triunfo — que se lhe negou, de modo ostensivo: um tanto, por inépcia ou falta de serenidade na conclusão dos lances ofensivos; e, ainda (e sobretudo), porque o guarda-redes dos «azuis», com um punhado de belas e difíceis defesas, impediu que os «auri-negros» concretizassem o seu ascendente.

O Belenenses marcou por intermédio de LINCOLN, aos 72 m., em lance ocorrido contra a corrente-do-jogo; e CAMEGIM, aos 74 m., em oportuna recarga (depois de Delgado largar a bola, impelida por Germano na cobrança de um livre), repôs a igualdade.

Arbitragem quase a merecer a nota de bom — se não tivesse incorrido em duas falhas de vulto: aos 71 m. (ainda com zero-zero), fazendo vista-grossa a penalty cometido por Lima, num derrube a Jairo; e, aos 87 m., não punindo uma «carícia» de Nogueira sobre Niromar...

Sumário Distrital

III DIVISÃO

Resultados da 23.ª jornada

ZONA NORTE

Encarnação — Travassô	2.1
Ribeirinhos — Beira-Ria	1.0
Eirolense — Argoncilhe	3.4
Guizande — Beira-Vouga	V.D
Carmo — Vila Viçosa	1.5
Paradela — Mosteiró	3.0

ZONA SUL

Aguada — Vaguense	1.3
Canedo — Grada	3.1
Águas Boas — Famalicão	0.6
Couvelha — Vilarinho	2.1
Amoreirense — Paredes	4.3
Mogofores — Samel	1.1
Tamengos — Calvão	3.1

As turmas do Argoncilhe e do Famalicão continuam no comando, respectivamente, da Zona Norte e da Zona Sul.

Xadrez de Notícias

A Associação de Ciclismo de Aveiro leva a efeito amanhã (sábado, 17 de Maio), o **V Prémio «Nuno & Gradeço»** — prova para ciclistas seniores-A e seniores-B, que terá início às 15 horas.

O percurso da corrida é de 142 kms., com partida na Fogueira e meta-final em Sangalhos.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 40 DO «TOTOBOLA»

25 de Maio de 1980

1	Estoril — Marítimo	1
2	U. Leiria — Belenenses	2
3	Guimarães — Sporting	2
4	Beira-Mar — Varzim	1
5	Porto — Boavista	1
6	Rio Ave — Espinho	1
7	Setúbal — Braga	1
8	Benfica — Portimonense	1
9	Amarante — U. Lamas	2
10	U. Santarém — Nazarenos	1
11	Oliveirense — Académico	1
12	Lusitano — Juventude	1
13	Atlético — Barreirense	X

A CIDADE

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 16 — às 21.30 horas; sábado, 17; e domingo, 18 — às 15.30 e 21.30 horas — O PROFISSIONAL — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Terça-feira, 20; quarta-feira, 21; e quinta-feira, 22 — às 21.30 horas — «APOCALYPSE NOW» — Não aconselhável a menores de 18 anos.

— Cine Avenida

Sexta-feira, 16 — às 21.30 horas — A FEMINISTA — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Sábado, 17 — às 15.30 e 21.30 horas — COMBOIO SEM FREIO — Interdito a menores de 13 anos.

Domingo, 18 — às 15 e 21.30 horas — O GRANDE ATAQUE — Não aconselhável a menores de 13 anos; *às 17.30 horas* — JÚLIA — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Segunda-feira, 19 — às 21.30 horas — O GRANDE ATAQUE — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Terça-feira, 20 — às 21.30 horas — UMA MULHER CHAMADA APACHE — Não aconselhável a menores de 18 anos.

— Estúdio 2002

Sexta-feira, 16 — às 16 e 21.30 horas — NOITE DE CHUVA — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Sábado, 17; e domingo, 18 — às 15 e às 21.30 horas; segunda-feira, 19 — às 16 e às 21.30 horas — NOSTALGIA DO AMOR («PRIMO AMORE») — Interdito a menores de 13 anos.

Sábado, 17; e domingo, 18 — às 17.30 horas — O HÁBITO NÃO FAZ A FREIRA — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Terça-feira, 20; e quarta-feira, 21 — às 16 e às 21.30 horas — REGRESSO DO MAL («HALLOWEEN») — Não aconselhável a menores de 18 anos.

CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

AVISO

JOSÉ PELICAS GONÇALVES BILELO, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo:

Torna público, em execução da deliberação tomada em reunião ordinária realizada no dia 18 de Março último, que, pelo prazo de vinte dias, contado a partir do dia seguinte ao da publicação do presente «AVISO» no Diário da República, se recebem propostas, devidamente fechadas e lacradas, para exploração anual da Cantina do Parque de Campismo da Barra, segundo o regulamento em vigor.

O acto público realizar-se-á perante a Câmara na primeira reunião que se verificar após a expiração do referido prazo.

As reuniões da Câmara Municipal estão marcadas para a primeira e terceira Terças-Feiras de cada mês.

Paços do Concelho de Ílhavo, 30 de Abril de 1980

O Presidente da Câmara,

a) José Pelicas Gonçalves Bilelo

M A C O N D E

PRONTO A VESTIR

O seu passaporte ou o seu cartão Maconde dão-lhe acesso a qualquer das 27 lojas MACONDE espalhadas pelo País!
A MACONDE oferece-lhe uma vasta gama de pronto-a-vestir da melhor qualidade aos melhores preços!

Vende-se

VIVENDA GRANDE e DEVOLUTA

— 2 Pisos e Garagem — AZURVA — a 1 km da ZONA INDUSTRIAL
Telefone 93165/Aveiro
(a partir das 19 horas)

VENDE-SE

Serviço de café (leiteira, cafeteira, açucareiro, seis chávenas e seis pires), c/ magnífica decoração oriental, em porcelanaria portuguesa, devidamente marcada.

Resposta a este jornal, ao n.º 493.

Quarteleiro

Precisa-se para os Bombeiros Velhos de Aveiro.

Responder c/ referências.

HERNÂNI

tudo para

DESPORTO

Rua Pinto Basto, 11

Telef. 23595 — A V E I R O

J. CÂNDIDO VAZ

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as

a partir das 16 horas
(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho 81 - 1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

Residência — Telefone: 22856

EM QUALQUER ÉPOCA

GALERIA
ICONE
de Mário Mateus

Faça as suas compras na Rua do Gravito, 51 — AVEIRO

(em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especialisada em:

BIBELOS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS
MÓVEIS
ESTOFOS
DECORACÕES
PAPÉIS
ALCATIFAS
LACAGENS
DOURAMENTOS
FABRICACÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

DAR SANGUE

É UM DEVER

L A V A

Sociedade de Representações Lava, L.da

CAIS DE S. ROQUE, 44 - 45
A V E I R O —— Telef. 27366

Produtos de Limpeza, Protecção e Manutenção Industrial

A L U G A - S E

Para armazém, oficinas ou qualquer ramo de negócio. Área coberta c/ cerca de 560 m2, em Verdemilho, junto à Estrada Nacional.

Ou um armazém c/ cerca de 350 m2 e outro c/ cerca de 220 m2.

Informa: Apartado 58 — Telef. 23529.

Reparações ● Acessórios

RADIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B

Telef. 22359

A V E I R O

Reclangol

Reclamos Luminosos — Néon-Plástico — Iluminações Fluorescentes a cátodo frio — Difusores

Rua Cónego Maio, 101

Apartado 409

S. BERNARDO - AVEIRO

Telefone 25023

NAS FESTAS da CIDADE de AVEIRO

TORNEIO da LIGA GALAICO-LUSITANA

Integrado no programa desportivo das Festas da Cidade, realizou-se, em Aveiro, na tarde de sábado, a quarta jornada do Torneio da Liga Galaico-Lusitana — em que tomam parte nadadores de três centros espanhóis (La Coruña, Orense e Vigo) e de dois portugueses (Aveiro e Coimbra).

Anteriormente, tinham sido efectuadas duas rondas realizadas em Coimbra (dado que, inopinadamente, o Porto se desinteressou desta competição e uma em Orense. Haverá, em datas subsequentes, jornadas em Vigo e em La Coruña.

Em Aveiro, a quarta ronda proporcionou os seguintes resultados (colectivos):

1.º — Real Clube Náutico de Vigo, 313 pontos. 2.º — Clube de Natacion Pabellon (de Orense), 310 pontos.

3.º — Selecção de Coimbra, 291 pontos. 4.º — Sporting Clube de Aveiro, 239 pontos. 5.º — Clube de Natacion de La Coruña, 126 pontos.

Noutro ensejo, traremos a estas colunas o registo dos resultados individuais. Entretanto, e em fecho desta nótula, incluímos a classificação geral das equipas, no termo da quarta ronda do Torneio da Liga Galaico-Lusitana:

1.º — Real Clube Náutico de Vigo, 1.434,5 pontos. 2.º — Selecção de Coimbra, 1.364 pontos. 3.º — Clube de Natacion Pabellon (de Orense), 1.289 pontos. 4.º — Sporting Clube de Aveiro, 935 pontos. 5.º — Clube de Natacion de La Coruña, 571,5 pontos.

VI Torneio dos Mártires da Liberdade

Nove clubes — seis portugueses (Académica e Académico de Coimbra, Benfica, Fluvial, Leixões e Sporting de Aveiro) e três espanhóis (Clube de Natacion de La Coruña, Clube de Natacion Pabellon, de Orense, e Real Clube Náutico de Vigo) — participaram na sexta edição do Torneio dos Mártires da Liberdade. **Competição organizada pela Associação de Natação de Aveiro, decorreu em bom ritmo e concitou, na tarde de domingo, o interesse de muitos desportistas, presentes nas instalações da piscina aveirense.**

Houve doze provas, em que triunfaram, sucessivamente:

400 metros-livres — **Rui Abreu (Académico de Coimbra) e Paula Santana (Fluvial).** 200 metros-estilos — **João Santos (Benfica) e Liliana Santos (Benfica).** 100 metros-bruços — **Juan Jardon (Pabellon, de Orense) e Paula Marisa (Benfica).** 100 metros-mariposa — **João Santos (Benfica) e Paula Santana (Fluvial).** 100 metros-costas) — **João Soares Martins (Benfica) e Paula Marisa (Benfica).** 100 metros-livres — **Rui Abreu Académico de Coimbra) e Marta Rodriguez Nuñez (Náutico de Vigo).**

Campeonato Nacional da I Divisão

ARQUIVO

Resultados da 27.ª jornada

Marítimo — U. Leiria	5-0
V. Guimarães — Estoril	3-0
BEIRA-MAR — Belenenses	1-1
Porto — Sporting	1-1
Rio Ave — Varzim	3-2
V. Setúbal — Boavista	0-1
Benfica — ESPINHO	4-3
Portimonense — Braga	3-1

Tabela de pontos

	J	V	E	D	Bolas	P
Porto	27	21	5	1	57-7	47
Sporting	27	21	4	2	61-17	46
Benfica	27	18	5	4	76-19	41
Boavista	27	14	6	7	42-27	34
Belenenses	27	13	7	7	31-32	33
V. Guimarães	27	10	9	8	37-35	29
Braga	27	10	5	12	30-33	25
ESPINHO	27	9	6	12	25-41	24
Marítimo	27	9	6	12	23-33	24
Varzim	27	8	7	12	34-42	23
Portimonense	27	8	6	13	28-47	22
V. Setúbal	27	7	5	15	25-39	19
BEIRA-MAR	27	5	8	14	21-41	18
Estoril	27	4	10	13	16-35	18
U. Leiria	27	5	8	14	25-46	18
Rio Ave	27	4	3	20	19-56	11

Próxima jornada — dia 18

Estoril — U. Leiria (1-1)
Belenenses — V. Guimarães (0-1)
Sporting — BEIRA-MAR (1-0)
Varzim — Porto (1-2)
Boavista — Rio Ave (2-1)
ESPINHO — V. Setúbal (0-3)
Braga — Benfica (1-3)
Portimonense — Marítimo (0-1)

A vitória negou-se aos auri-negros...

Beira-Mar, 1 Belenenses, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Armando Paraty, auxiliado pelos srs. Joaquim Gonçalves (bancada) e Vitorino Gonçalves (superior) — equipa da Comissão Distrital do Porto.

Os grupos formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Zé Beto; Sabú (Camegim, aos 49 m.), Teixeirinha, Leonel e Tomás; Cremildo, Germano e Veloso; Niromar, Serginho (Nelson Moutinho, aos 62 m.) e Jairo.

BELENENSES — Delgado; Lima, Luís Horta, Amílcar e Carlos Pereira; Isidro (Esmoriz, aos 81 m.), Nogueira e Baltazar; Vasques, Lincoln (Djão, aos 85 m.) e Cepeda.

Suplentes não utilizados — Freitas, Cansado e Lechaba, no Beira-Mar; e Rui Paulino, Hertz e Gonzalez, no Belenenses.

Acção disciplinar — «Cartão amarelo» para o lisboeta Vasques, aos 88 m., por palavras desrespeitosas dirigidas ao árbitro.

Num prélio em que, rubricando exibição muito meritória, esteve muitos furos acima do seu cotado oposi-

Continua na página 6

AVEIRO *nos* NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 25.ª jornada

ZONA NORTE

Chaves — Famalicão	0-0
FEIRENSE — Salgueiros	0-1
LUSITÂNIA — Bragança	1-1
Gil Vicente — Penafiel	0-0
Amarante — Paços Ferreira	0-1
Paredes — Prado	2-0
Leixões — LAMAS	3-2
Fafe — Riopele	2-0

ZONA CENTRO

Caldas — U. Santarém	1-0
OLIVEIRENSE — Torriense	3-1
Portalegrense — Nazarenos	0-1
Covilhã — Ac.º Coimbra	1-0
Ac.º Viseu — Naval	1-0
U. Coimbra — Mangualde	4-0
Alcobaça — Estrela	2-0
U. Tomar — OLIVEIRA BAIRRO	3-0

Classificações

ZONA NORTE — Penafiel, 34 pontos, Chaves, 33. UNIÃO DE LAMAS, 31. Fafe, 30. Gil Vicente e Salgueiros, 28. Leixões (menos um jogo), 27. Riopele e Amarante, 26. Famalicão, 25. Bragança e Paços de Ferreira, 23. LUSITÂNIA DE LOUROSA, 22. Prado e Paredes, 15. FEIRENSE (menos um jogo), 12.

ZONA CENTRO — Académico de Coimbra, 39 pontos, Académico de Viseu, 38. OLIVEIRENSE e Nazarenos, 29. OLIVEIRA DO BAIRRO, 28. Estrela de Portalegre e Sporting da Covilhã, 26. Ginásio de Alcobaça, 25. Torriense, 24. Portalegrense, 22. União de Santarém e União de Tomar, 21. União de Coimbra, 20. Mangualde, 17. Naval 1.º de Maio, 10.

Continua na página 6

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 33.ª jornada

Cucujães — Ovarense	(a)
Sôsense — Luso	4-1
Pampilhosa — Valonguense	0-1
Estarreja — S. Roque	3-0
Arrifanense — Paivense	0-0
Cesarense — Fajões	(a)
Alvarenga — Milheiroense	1-1
Bustelo — Nogueirense	2-1
S. João de Ver — Mealhada	2-2
Cortegaça — Fiães	2-0

(a) — Estes jogos foram interrompidos devido ao mau tempo. Quando foram suspensos, os **scores** eram, respectivamente, 0-0 e 1-1.

Classificação actual

Estarreja, 86 pontos. Ovarense, 83. Cucujães, 73. Fiães, 73. Cesarense, 68. Luso, 67. Paivense, 67. Valonguense, 65. S. Roque, 64. Pampilhosa, 63. Arrifanense, 63. Fajões, 63. Cortegaça, 63. Sôsense, 62. Mealhada, 62. Bustelo, 60. Milheiroense, 58. Nogueirense, 58. Alvarenga, 57. S. João de Ver, 57.

Continua na página 6

CONTINUOU A TAÇA *de* PORTUGAL

Teve lugar, no passado fim-de-semana, a segunda eliminatória da segunda fase da «Taça de Portugal» — de que, por sorteio, ficara isenta a única equipa aveirense ainda em prova, o SANGALHOS / VINHOS DA BAIRRADA. Houve três jogos, na Zona Norte, em que se registaram estas marcas:

Porto — Cdup	129-71
Guifões — Vasco da Gama	72-52
Sport — Ginásio	78-88

Na próxima ronda, já com todos os clubes (nortenhos e sulistas) frente-a-frente, vão defrontar-se, nos quartos-de-final:

SANGALHOS/VINHOS DA BAIRRADA — Desportivo da Cuf, Atlético — Porto, Sporting — Guifões e Ginásio Figueirense — Barreirense.

NACIONAL DE JUNIORES

Fase Final

Realizaram-se mais duas jornadas desta prova, apurando-se os seguintes resultados:

5.ª jornada

Olivais — GALITOS	78-69
Académica — Porto	53-68

Continua na página 6

ATLETISMO

Campeonato de Juvenis

No seguimento do calendário de pista da época em curso, a Associação de Atletismo de Aveiro marcou para os próximos dias 24 e 25 de Maio corrente as provas do Campeonato Regional de Juvenis (Masculinos e Femininos).

As jornadas terão início às 15.30 horas de sábado (dia 24) e às 9.30 horas de domingo (dia 25), nas instalações do Estádio do Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira.

•

Por falta de espaço não nos é possível arquivar, nesta edição do LITORAL, os resultados de várias provas de atletismo recentemente realizadas em Aveiro — designadamente o **II Grande Prémio o CREVI «25 de Abril»**, a **Corrida do 1.º de Maio** e a **Corrida das Festas da Cidade.**

Contamos poder fazê-lo, a partir no número da próxima semana.

XADREZ DE NOTÍCIAS

Os jogos de iniciados/masculinos do **Torneio Quadrangular «Santa Joana»** organizado pelo Departamento de Basquetebol da Associação de Desportos de Aveiro e integrado no programa das «Festas da Cidade» concluiram com os seguintes desfechos:

1.º dia — PORTO, 102 — VISEU, 18 e AVEIRO, 115 — GUARDA, 32. **2.º dia** — GUARDA, 48 — VISEU, 40 e AVEIRO, 42 — PORTO, 70.

A Selecção do Porto venceu o torneio.

Em complemento da prova acima referida, houve diversas partidas de minibasquetebol, que forneceram estas marcas:

Masculinos-A — BEIRA-MAR, 28 — ESGUEIRA, 17 e GALITOS, 15 — ESGUEIRA, 29. **Femininos** — GALITOS, 42 — BEIRA-MAR, 11 e BEIRA-MAR, 26 — ESGUEIRA, 26. **Masculinos-B** — GALITOS, 48 — ESGUEIRA, 41 e GALITOS 37 — BEIRA-MAR, 20.

Teve início, no passado dia 4, o Campeonato Inter-Sócios da época de 1980 da Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico, com uma prova de «molhes» realizada na Barra e em que triunfaram Eugénio Samico (em Seniores) e António Teixeira (em juniores).

Recebemos já as classificações deste concurso inaugural, que esperamos poder divulgar em número próximo.

Continua na página 6

DIA DO ANDEBOL

Integrado nas comemorações anuais do «Dia do Andebol» esta época marcadas para o próximo sábado, realiza-se nesta cidade, no Pavilhão do Beira-Mar, um festival em que tomam parte selecções distritais de Aveiro e de Braga dos seguintes escalões:

MASCULINOS — Iniciados e Juvenis. FEMININOS — Juvenis e Juniores.

Os encontros Aveiro — Braga começam a disputar-se às 15 horas.